

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,

HCOB DE 15 DE NOVEMBRO DE 1978

**DATANDO E LOCALIZANDO**

(Referências:

Livro:

AXIOMAS E LÓGICAS

Livro: -

O LIVRO DOS EXERCÍCIOS DE E-METRO

EXERCÍCIO DE EM 22, USANDO O E-METRO EM DATAS

ESCONDIDAS, ESTA VIDA

EXERCÍCIO DE EM 25 DATAÇÃO DA PISTA

HCOB 4 Ago. 63

TODAS AS ROTINAS, ERROS DE E-METRO,  
ERRO NO CICLO DE COMUNICAÇÃO.)

Axioma 30: "A regra geral da audição é que qualquer coisa que seja indesejada e que, no entanto, persista, terá de ser completamente vista em cujo momento se desvanecerá."

Excertos do Axioma 38: "... Verdade é o tempo, o local, a forma e o acontecimento exatos. Vemos assim que a descoberta da Verdade faria surgir uma AS-IS-NESS experimentada realmente."

Um thetan sabe que, se conseguisse relembrar o local exato onde uma coisa tinha sido gerada, se conseguisse relembrar as condições exatas e a pessoa exata que a tinha feito, obteria então um desaparecimento dessa coisa.

Datar é a ação que o auditor empreende com o fito de ajudar o pc a detetar o tempo exato em que algo sucedeu.

Localizar é a ação que o auditor empreende com o fito de ajudar o pc a detetar o local exato em que algo sucedeu.

Através da datação e da localização, obtendo o tempo e o local exatos em que algo específico sucedeu, o pc é capaz de fazer desaparecer a massa e a energia ligadas à ocorrência que o tem prendido a esse ponto.

Datar/Localizar, tal como é chamado nas várias listas de correção preparadas, é uma ferramenta muito eficaz na resolução de certos itens que se descobre estarem incorretos em tais listas. Pode tratar-se de pontos de overrun, ganhos que foram ignorados ou, de alguma forma, invalidados, momentos de perda, de trauma, de emoção dolorosa ou qualquer dos vários de colagem desta natureza. Também é usado na correção de datas ou de localizações erradas dadas pelo pc em audições anteriores.

Em qualquer destes casos o pc estará de algum modo preso a estes pontos ou, pelo menos, terá algumas unidades de atenção aí penduradas. Obter o "quando" e o "onde" exatos soltá-los-á.

Aquilo que é visto no seu próprio tempo, local, forma e acontecimento poderá ser as-isado.

**PORQUE SE DATA E LOCALIZA**

Uma pessoa pode ter uma data errada para um incidente ou pode ter uma data totalmente oclusa. Pode estar a confundir dois incidentes pensando que um sucedeu antes do outro quando na realidade foi ao contrário. Pode ter dois incidentes que se transformaram num em termos de tempo. Ou pode, pior ainda, estar preso à altura de um incidente que está a agir como se fosse o tempo presente para ele. Por outras palavras, esse tempo existe ainda para ele em Tempo Presente. Está a observar as coisas a partir desse momento no tempo.

Datando-o exatamente farão desaparecer o ponto de vista que está preso no tempo. Observá-lo-ão como um Blowdown no metro e o pc sentirá uma súbita dissipação de massa.

Pode então surgir a questão: Se dataram um incidente até uma "dissipação", o que é que resta para usar no passo de Localização? A resposta é que, para além de um ponto de vista preso no tempo, a pessoa pode ter um ponto de vista preso no local.

Tal como tinha um tempo errado, também podia ter uma localização errada ou oclusa, ou uma confusão entre duas ou mais localizações. Ele pode estar bastante preso a um local do passado. Esse local ainda existe para ele. O ponto de vista a partir desse ponto ainda ali está para ele.

Data-se assim e localiza-se. Descobrir onde e quando foi faz dissipar tanto o momento do incidente como o seu local. Se ele ainda ficar “pendurado” a um destes, ficará fora do tempo presente e fora da localização presente. Obtendo a data e o local exatos vai fazê-lo sair deles e vir para o tempo presente.

Durante a datação o pc por vezes descobre simultaneamente a localização exata e esta dissipa-se ao mesmo tempo. O auditor tem de saber que isto pode suceder e saber reconhecê-lo quando sucede, a fim de não tentar a seguir fazer o pc atravessar os passos da localização.

## DATAR/LOCALIZAR NÃO É UM PROCESSO ROTINEIRO

Embora o Date/Locate seja uma ação exata, não é de nenhum modo um procedimento rotineiro. O auditor tem de saber a teoria da ação se a quiser fazer com sucesso. Tem de compreender que obtém os dados do pc e trabalha com o pc. Uma aplicação robótica dos passos não só não produzirá o resultado desejado como poderá baralhar seriamente o caso.

## BLOW

Definição de blow: A súbita dissipação de massa na mente acompanhada de uma sensação de alívio. (Dicionário Técnico.)

Esta definição tem de ser compreendida tanto pelo auditor como pelo pc. É clarificada com o pc antes de se iniciarem os passos do Date/Locate. Faça o pc demonstrá-la usando um demo kit se necessário de modo a não haver qualquer confusão.

Um blow é uma manifestação bem definida. Um dado vital para o auditor é que o pc tem de dizer que “Uma coisa fez blow”, “desapareceu”, “foi-se embora” ou “desvaneceu-se” e não simplesmente “sinto-me mais leve.”

## TRABALHO COM O E-METRO

Durante o Date/Locate o pc está ao E-Metro, mas o auditor consulta-o sempre e obtém respostas dele enquanto mantém o E-Metro debaixo de olho. Não recorre nem à datação nem à localização com o E-Metro a não ser que o pc desista num destes passos.

O pc pode ficar mais ou menos dependente do E-Metro consoante a forma como este for usado pelo auditor. Se o caso do pc estiver a melhorar ele vai ficar menos dependente do E-Metro. E é nessa direção que se deve avançar.

“REGRA: Use o E-Metro para verificar a correção de datas, mas unicamente depois do pc ter sido incapaz de a descobrir.” (HCOB 4 Ago. 63, Todas as Rotinas, Erros de E-Metro, Erro do Ciclo de Comunicação.)

A mesma regra se aplica a usar o E-Metro nos passos de Localização.

## TEMPO

Quando se está a descobrir a data de algo, está-se a usar um sistema de medida do tempo. Existem vários sistemas de medição do tempo e, visto que o tempo é basicamente um postulado ou consideração, não existe um sistema absoluto para a sua medição. Pode ser medido em termos de há quantos anos e pode ser medido pelo ano, mês e dia (1 de Janeiro de 1918). Estes dois sistemas aplicam-se a este planeta visto que o termo “ano” é o tempo que leva à Terra a completar uma órbita à volta do Sol.

Em datas mais amplas da pista total foram usados outros sistemas. A questão aqui é usar-se o sistema que o pc estiver a usar pois o que interessa é fazer blow de um ponto do passado onde ele está preso. E ele vai muitas vezes usar o sistema de datação do período de tempo em que está preso. Não interessa

qual o sistema de medição do tempo que o pc usa. O que é importante é que o auditor aceite e use o sistema que o pc usar e não o tente mudar.

Pergunte em primeiro lugar ao pc: "Quando foi?" Ele pode responder em termos de "Há tantos anos", "Há tantas semanas" ou pode dizer "Foi em 1890" ou "Foi a 24 de Agosto de 1672". Também pode usar um sistema de datação da pista mais antiga. De qualquer modo o auditor aceita-o e, se ele disser "Já a manhã ia avançada em 2 de Maio de 1912", não lhe pergunte a seguir "Há quantos anos?" visto que ele já lhe responder e a sua pergunta está a alterar o sistema de datação que o pc está a usar.

**NA DATAÇÃO, PODE USAR QUALQUER SISTEMA DE MEDIÇÃO DE TEMPO DESDE QUE USE O SISTEMA QUE O PC ESTÁ A USAR.**

É notável que um pc consiga datar alguma coisa que sucedeu antes deste planeta em termos de anos. Consegue-o através de um tipo qualquer de computação mental, mas o auditor não pode exigir que ele converta uma data para outro sistema qualquer.

E quando o pc a obteve, o auditor não altera depois a sua sequência. Se tiver sido descoberta em termos de anos, meses, semanas, dias, horas, minutos, segundos e frações de segundo, o auditor quando a diz não a altera para dias, anos e meses visto que isto baralha o pc. É dita pela mesma ordem em que o pc a disse.

**QUANDO SE INDICA UMA DATA, ELA É SEMPRE DITA NA MESMA SEQUÊNCIA EM QUE FOI DESCOBERTA OU DADA PELO PC.**

### **DATAS IMPLANTADAS/DATAS REAIS**

As datas implantadas normalmente só dão pequenas reações enquanto as datas reais reagem bem. Se suspeitar que está a obter datas falsas de um implante, verifique no E-Metro "Data implantada?" e, se for o caso, vai ter uma leitura na pergunta e a data falsa implantada já não vai reagir mais. A data real vai reagir bem.

Verifique no E-Metro se é:

- a) uma data falsa de um implante?
- b) uma data real?

e a leitura no E-Metro vai-lhe dizer qual é.

### **DATAÇÃO**

**O OBJETIVO DA DATAÇÃO É OBTER UM BLOW DO TEMPO PASSADO EM QUE O PC ESTÁ PRESO.**

Quer o pc lhe dê a data quer o auditor a tenha de descobrir através do E-Metro, lembre-se de que tudo o que quer obter é um blow.

Por vezes é tão fácil como obter um blow com o pc a dizer "Foi há muito tempo." Um blow é acompanhado por um BD e uma F/N. Assim, na Datação, esteja atento a um súbito BD e F/N. E, se o pc não originar que algo fez blow, pergunte-lho de modo a não continuar a encontrar a data de uma coisa que já desapareceu!

Muitas vezes, a data tem de ser encontrada até à fração de segundo para fazer blow.

Se não houver um blow quando o pc dá a data ou quando o auditor a encontra com o E-Metro, ela é dada ao pc como uma indicação e vai fazer blow. Se não houver blow é porque há um erro na data, porque o auditor a alterou ou alterou a sua sequência ou porque já tinha havido um blow que passou despercebido e que foi overrun.

Normalmente, de início, o pc vai precisar da ajuda do auditor e este pode ter de fazer todo o exercício de datação com o E-Metro, estabelecendo a ordem de magnitude e cada parte da data. Depois, a capacidade do pc melhora e começa a ser capaz de encontrar sozinho as datas. O auditor tem de estar atento a isto

e aceitar as datas do pc e nunca as pôr em questão, não as verificar no E-Metro ou invalidar. Por vezes o pc vai atirar a data toda de uma vez e o auditor tem de ser capaz de a escrever exatamente e de a indicar do mesmo modo.

## LOCALIZAÇÕES E DISTÂNCIAS

Quando se localiza uma coisa está a usar-se uma direção e um sistema de medição da distância. Tal como o tempo, a distância também é basicamente uma consideração. E existem muitos sistemas de medida de distâncias quer neste planeta quer a pista mais antiga. Uma distância pode ser medida em quilómetros, em anos-luz, etc. Ao longo de toda uma civilização espacial da pista total, as distâncias intergalácticas eram medidas em termos do número de dias que demorava uma nave espacial em particular, chamada Hylan, a percorrê-la (“dias de voo Hylan”). Provavelmente vai descobrir que o pc tem tendência a usar o sistema de medição de distâncias que era usado na altura da localização passada em que está preso. Tal como com as datas, ele também pode converter mentalmente algumas distâncias em “milhas”. Mas o auditor nunca espera que ele o faça nem lho pede.

AO LOCALIZAR, PODE USAR QUALQUER SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DISTÂNCIAS DESDE QUE USE O SISTEMA QUE O PC ESTÁ A USAR.

E quando obtém a distância tem de a conseguir dizer de novo exatamente sem alteração da sua sequência.

QUANDO SE INDICA UMA DISTÂNCIA, ELA É SEMPRE DITA DO MESMO MODO E COM A MESMA SEQUÊNCIA EM QUE FOI ENCONTRADA OU DITA.

## LOCALIZANDO

O OBJETIVO DA LOCALIZAÇÃO É OBTER UM BLOW DA LOCALIZAÇÃO PASSADA EM QUE O PC ESTÁ PRESO.

Tal como na datação, o auditor pode ter de ajudar o pc com o E-Metro, mas normalmente este vai ser capaz de lhe dar as informações e o auditor nunca se serve do E-Metro se o pc conseguir fazê-lo.

E também pode obter um blow logo no passo da direção com o pc a descobrir que aconteceu noutra sítio qualquer, “não aqui”, “na Grécia” ou outra coisa qualquer. O auditor tem de estar atento ao BD e F/N e perguntar ao pc se fez blow, de modo a não continuar a tentar obter um blow de uma localização que já desapareceu!

Normalmente, se não conseguir um blow com a descoberta da direção e distância, vai obtê-lo indicando-a de novo ao pc. Se não o conseguir, há um erro na direção, na distância ou o auditor alterou-a quando a disse de novo.

Na localização o auditor está a obter o local físico passado, O auditor obtém, por exemplo, a direção, a distância, a galáxia, a estrela, o planeta, o país, etc., esmiuçando até ao ponto exato no espaço onde aconteceu.

Mas estes itens não são usados rotineiramente, são usados os que se aplicarem.

Por exemplo, se aconteceu “na casa ao lado”, não se perguntaria “em que planeta?”. Ou se o pc disser que “foi há dois anos” quando de está a datar, quando se localiza não se vai perguntar “Em que galáxia?” ou “Em que estrela?” visto, é claro, foi nesta. Se o auditor perguntar “Em que Galáxia?” relativamente a um incidente na Terra, o pc é atirado para a pista anterior.

E se sucedeu fora da cidade, ao ar livre, não se lhe perguntaria em que cidade, casa, rua ou quarto. O auditor tem de usar as perguntas aplicáveis.

O pc está, é claro, NA sala de audição. Não se lhe pergunta onde está. E nunca se fazer perguntas como “Quem mais está lá?” ou “O que mais está lá?” visto isto o atirar para a zona antiga da pista. Não se tentam auditar engramas ao mesmo tempo que se faz o passo de Localização. É simplesmente Localizar. Onde? O quê? A que distância? Localização!

E ao localizar, se não houver um blow quando a localização é completamente detetada e parece correta, esta é então dada de novo ao pc pelo auditor. E normalmente faz blow quando isto é feito.

## DOIS EXERCÍCIOS SEPARADOS

Há dois exercícios separados para datar e para localizar e qual se usa depende a capacidade do pc para descobrir e dar as informações. O primeiro exercício é para quando o pc dá voluntariamente a data. O segundo é quando o auditor estabelece a data com o E-Metro. Tal como em todos os processos a capacidade do pc aumenta à medida que se avança e o auditor tem de estar atento a isto e mudar da datação e localização com o E-Metro para a obtenção e aceitação das informações do pc. Também pode suceder que um pc, que era capaz de encontrar e dar as informações, se meta em algo particularmente pesado para o qual precisa da ajuda do auditor. A regra é:

**NUNCA RECORRA AO E-METRO SE O PC CONSEGUE ENCONTRAR E DAR AS INFORMAÇÕES E NUNCA DEIXE O PC DESESPERAR POR NÃO CONSEGUIR ENCONTRAR OS DADOS E NUNCA, MAS MESMO NUNCA, USE O E-METRO PARA QUESTIONAR, CORRIGIR OU INVALIDAR OS DADOS DO PC.**

## PASSO PRELIMINAR

Antes de usar a Datação e Localização num pc pela primeira vez tem de clarificar o que vai fazer bem como os termos usados de modo a que ele os compreenda e saiba o que se espera dele.

1. Dê ao pc um Fator de Realidade de que vai datar o momento passado do incidente (isto é, quando sucedeu) até fazer blow.
2. Clarifique a palavra “blow” de acordo com as definições do Dicionário Técnico 1 e 2.
3. Clarifique qualquer mal-entendido que o pc tenha sobre datas e datação ou palavras usadas na medição do tempo ou mesmo números (por exemplo “bilhões”, etc.)
4. Dê ao pc um Fator de Realidade de que vai estabelecer a direção e a distância de modo a descobrir a localização passada do incidente (isto é, onde sucedeu) até fazer blow.
5. Clarifique o termo “direção” e o conceito de apontar. Clarifique o termo “distância” e quaisquer mal-entendidos que o pc tenha sobre a medição de distâncias (por exemplo, quilómetros, anos-luz, etc.)
6. Dê a saber ao pc que vai obter respostas dele e não do e-metro a não ser que seja necessário ajudá-lo com este. Também que, se o pc subitamente obtiver a data ou a localização, deve dizê-la. Dê também conhecimento ao pc que está a datar e a localizar a fim de obter um Blow e que, se acontecer um Blow, ele deve dizê-lo visto que o objetivo deste processo é fazer com que a massa se dissipe.

## DATANDO ATÉ BLOW/LOCALIZANDO ATÉ BLOW – PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

### PROCEDIMENTO UM: O PC DANDO A DATA

#### EXERCÍCIO DE DATAÇÃO No. 1

1. Fator-R: “Vamos datar exatamente a ocasião do passado em que (\_\_\_\_\_) sucedeu, até que a massa desapareça.”
2. Pergunte ao pc quando foi. (se o pc não souber, vá para a datação por e-metro de acordo com o exercício de datação No. 2.)
3. Escreva a resposta do pc.

4. Se ele ainda não o tiver feito, peça ao pc para lhe dar o resto da data até à fração de segundo.
5. Repita agora a data para o pc exatamente e na mesma sequência em que foi dada, e haverá um blow.  
(Cuidado: O blow pode ocorrer antes nos passos de datação e o auditor não pode continuar após um blow. Se suspeitar que isso sucedeu e o pc não lho disser, pergunte-lhe se já desapareceu.)

## EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO No. 1

1. Fator-R: "Vamos encontrar exatamente a localização passada onde (\_\_\_\_) aconteceu até a massa desaparecer."
2. Faça o pc apontar para onde aconteceu. (Aponta com o dedo na direção da localização passada.)
3. Peça ao pc a distância até essa localização. (Trata-se da distância de onde o pc está agora até essa localização passada.)
4. Se ele ainda não o tiver feito, peça ao pc para dar agora o resto da distância até às frações de unidade, até terem a distância exata.
5. Repita a distância para o pc exatamente e na mesma sequência em que foi dada por ele e haverá um blow.

NB. Se o pc começar a dar-lhe a distância noutros termos tal como "Na esquina do Times Square, em Nova Iorque", é claro que a aceitaria e não lhe pediria depois para a traduzir em milhas ou noutra coisa qualquer.

(Cuidado: O blow pode acontecer mais cedo nos passos de localização e o auditor não pode passar para além dele. Por vezes o blow ocorrerá quando se pede ao pc para apontar. Outras vezes, enquanto encontra a data, o pc encontrará também a localização e fá-la-á também desaparecer. Se suspeitar de um blow devido a um BD e F/N e o pc não lhe disser nada, pergunte-lhe se fez blow.)

## PROCEDIMENTO DOIS, O AUDITOR ENCONTRA A DATA COM O E-METRO

### EXERCÍCIO DE DATAÇÃO No. 2

Se o pc não souber quando sucedeu (no passo 2 do Exercício de Datação 1), o auditor avança para a datação pelo e-metro.

1. Estabeleça o sistema de datas ou de medida de tempo em que essa data é medida. Por exemplo, "há tantos anos," ou por ano (i.e. 1918 AD), ou outro sistema qualquer inteiramente diferente. Não o faça se já souber que é uma data desta vida ou deste planeta visto isso ser robótico.
2. Estabeleça a ordem de magnitude.
3. Encontre a data com o e-metro exatamente até às frações de Segundo, até ter um blow e F/N.
4. Se não houver blow e F/N quando a data completa é encontrada, repita-a ao pc exatamente e na mesma sequência em que foi descoberta e deve então ter o blow.
5. Se não, haverá um erro quer na data ou nalguma parte dela, não é suficientemente exata ou já fez blow que passou despercebido.

Verifique ao e-metro:

Data errada?

Datação incompleta?

Data Implantada?

Uma parte da data está incorreta?

Já fez blow?

E maneje o que ler e obterá um blow e F/N.

## EXERCÍCIO DE LOCALIZAÇÃO No. 2

É raro que o pc não consiga encontrar a direção e a distância ou detetor de algum outro modo a localização passada exata. Se isto suceder faça o mesmo exercício que foi dado no Exercício de Localização 1, com o auditor a estabelecer cada passo com o e-metro.

1. Faça o pc apontar para a localização para obter a direção.
2. Estabeleça o sistema de medida da distância (i.e., milhas, quilómetros, anos-luz, etc.).
3. Obtenha a distância.
4. Obtenha quaisquer parcelas restantes da distância até às frações ou décimas.
5. Repita a distância ou localização como uma indicação e deverá obter um blow e F/N.
6. Se não houver blow haverá um erro e tem de o verificar no e-metro:
  - Alguma parte da localização está errada?
  - Direcção errada?
  - Distância errada?
  - Localização incompleta?
  - Já fez blow?

E resolva o que surgir e obterá o blow e F/N.

CUIDADO: Quando fizer Date/Locate, se a ação falhar e o auditor não conseguir corrigir o erro facilmente, não continue a confundir o pc com datas erradas ou localizações incorretas visto isso poder ser muito perturbador para o caso. **INDIQUE AO PC QUE HÁ UM ERRO NA DATAÇÃO OU LOCALIZAÇÃO E TERMINE PARA OBTER INSTRUÇÕES DO C/S.**

É dado abaixo um exercício que pode ser usado quando aplicável. Não pode, no entanto, ser feito de forma robótica quando não for aplicável. Se souber que o incidente teve lugar no passado recente ou nesta vida, não pode então perguntar "Em que galáxia?" visto a pergunta não fazer sentido e atirar o pc para trás na pista.

- Aponta (o pc aponta com o dedo)
- Distância? (incluindo incrementos de distância a fim de obter a distância exata)
- Que galáxia?
- Que estrela?
- Que planeta?
- Que país?
- Que cidade?
- Que rua?
- Posição na rua?
- Que compartimento?
- Distância da frente da casa?
- Em que sítio do compartimento?
- A que distância de cada parede?
- A que distância do chão?

A que distância do teto?

Continuando com perguntas que irão aproximá-lo da localização exata até blow e F/N.

NOTA: Os passos acima não podem ser feitos roboticamente. Oiça o que o pc diz e trabalhe com ele, realisticamente, a fim de detetar o local exato, mas nunca avalie por ele de nenhuma forma e feitio.

Se, nalgum ponto destes passos se verificar que a localização é no meio do oceano, no campo, etc., o auditor usa marcos ou pontos de referência disponíveis para obter o local (i.e., distância do ponto da costa mais próximo? Ou distância do rochedo?) até um blow e F/N.

Se, quando está a localizar, o pc começar a percorrer o incidente ou der demasiado 'cenário', o auditor fá-lo apontar de novo e depois continua onde ficou nos passos de localização.

## RISCO

Quando se data e localiza existe uma possível fonte de BPC que é peculiar a esta ação.

Uma data correta para um incidente ou uma massa pode agir como uma data errada para outro incidente ou massa visto não ser a correta para ela.

Uma localização correta para um incidente ou massa pode agir como uma localização errada para outros incidentes ou massas visto ser errada para eles.

É peculiar à datação e localização que uma data ou uma localização correta causem BPC por serem ao mesmo tempo uma data ou localização erradas para outros incidentes ou massas. Isto não acontece sempre mas menciona-se aqui para o caso de um auditor ou C/S o encontrarem.

As suas manifestações são:

- a) Inexplicavelmente o pc fica perturbado
- b) Obtém-se uma reação tanto em "Data correta?" como em "Data incorreta?"
- c) O TA a subir
- d) Aumento da massa ou pressão.

A condição vai aliviar-se com a indicação de que a data encontrada é uma data errada para outros incidentes ou massas e com a indicação de que a localização encontrada é errada para outros incidentes ou massas.

## SUMÁRIO

UMA DATA CORRETA, ESPECIALMENTE SE FOR LEVADA ATÉ AOS SEGUNDOS E FRAÇÕES DE SEGUNDO, FARÁ BLOW.

UMA LOCALIZAÇÃO CORRETA, ESPECIALMENTE SE LEVADA ATÉ AOS MÍNIMOS INCREMENTOS DE DISTÂNCIA, FARÁ BLOW.

O Date/Locate, quando feito corretamente, rápida e suavemente, funciona bem e é bem-sucedido. Quanto mais tempo levar mais vai restimular todo o tipo de coisas que não têm nada a ver com esta ação.

Os passos do Date/Locate não podem ser feitos de forma robótica. Tem de se compreender o mecanismo de como é feito e porquê.

A essência do Date/Locate é trazer o pc para o presente pela eliminação por deteção da data e da localização, visto o pc estar fixo for a do presente pela data e pela localização.

Se a teoria for compreendida nunca será feito de forma robótica.

É uma ação muito exata que deve ser feita suavemente e com bons TRs. Os seus resultados são fenomenais.



L. RON HUBBARD  
Fundador